

VOLKS

Trabalhadores do Paraná realizam paralisações contra crise na Volks

Empresa quer implantar plano de reestruturação que vai causar a demissão de 5 mil metalúrgicos

Felipe Rosa



Milhares de trabalhadores da Volks se mobilizam contra demissões na empresa

OSindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, filiado à Força Sindical e à CNTM, liderou os trabalhadores da Volkswagen no Paraná realizando a primeira paralisação contra a empresa quando houve o alerta de que seriam realizadas demissões em três das cinco plantas da empresa no Brasil.

As demissões vão ocorrer em São José dos Pinhais (PR), na planta Anchieta (SP) e em Taubaté (SP). A primeira paralisação ocorreu durante duas horas em cada entrada de turno. Os 4.200 funcionários da Volks no Paraná protestaram no dia 18 de maio contra algumas demissões que aconteceram naquela semana. Após algumas reuniões entre os sindicatos que representam os tra-

lhadores da Volks no Brasil, foi realizada uma paralisação de 24 horas no dia 31 de maio, para que a empresa oficializasse o plano de reestruturação e confirmasse as possíveis demissões, para que os direitos dos trabalhadores fossem negociados com os sindicatos.

Somente no dia 19 de junho a Volks encaminhou aos sindicatos de metalúrgicos de Curitiba, Taubaté e São Bernardo do Campo um documento admitindo que os cortes seriam feitos. No Paraná serão 900 demissões até o início de 2007.

Agora, os trabalhadores da Volks vão decidir se novos protestos serão realizados na empresa, depois, porém, das férias coletivas para os funcionários da Volks no Paraná.

A SITUAÇÃO EM NÚMEROS:

- 47 demissões são geradas na cadeia produtiva para cada trabalhador desligado das montadoras (Fonte: Dieese/PR)
- 810 veículos deixaram de ser produzidos em SJP durante a paralisação de 24h realizada no dia 31 de junho. (Fonte: SMC)
- 2700 veículos deixaram de ser produzidos durante a paralisação do dia 31 de junho nas plantas de SJP, SBC e Taubaté. (Fonte: SMC)
- 5.733 demissões estão previstas até 2008 nas plantas de São José dos Pinhais, Taubaté e São Bernardo do Campo. (Fonte: SMC)
- 1470 demissões podem ocorrer na Volkswagen-Audi do Paraná (Fonte: SMC)
- 4.200 são empregados diretos na Volkswagen-Audi do Paraná (Fonte: SMC)
- 2.000 trabalhadores são terceirizados (Fonte: SMC)
- R\$ 1.083,00 é o piso salarial da montadora no Paraná (Fonte: SMC)
- R\$ 1.500,00 é a média salarial na linha de produção na planta do PR (Fonte: SMC)
- 500 trabalhadores da Volks de SJP estão afastados por doenças ocupacionais causadas por excesso de horas extras e rotinas de trabalho que desrespeitam as normas de saúde e segurança (Fonte: SMC)
- R\$ 700 milhões é quanto a Volkswagen tem acumulado de dilação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) desde 1999. (Fonte: Governo do PR)
- US\$ 962 milhões foram exportados em 2005 pela planta de SJP (Fonte: Dieese/PR)
- 9,6% do total exportado pelo Paraná em 2005 correspondem a negócios da montadora (Fonte: Dieese/PR)
- R\$ 6,7 milhões ao mês foram injetados na economia paranaense em 2005 com o salário pago aos funcionários da empresa (Fonte: Dieese/PR)

FITIM

Federação Internacional reúne metalúrgicos da América do Sul

Nos mês de abril, em Assunção (Paraguai), a Federação Internacional de Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas (FITIM) reuniu os metalúrgicos da América do Sul.

A CNTM – representada pelo Secretário Parlamentar, Carlos Lacerda, e pelo presidente do Sindicato dos Meios Magnéticos, Ivan Campos – entre vários temas debatidos (oficina regional,

integração dos sindicatos, comunicação regional, erradicação do amianto e pirataria), apresentou um vasto e elogiado relatório sobre a Zona Franca de Manaus. Outros temas: participação do movimento sindical nas decisões da Organização Mundial do Comércio, acordos bilaterais e participação dos trabalhadores no Mercosul para acompanhar as Zonas Francas.



Carlos Lacerda e Ivan Campos representaram o Brasil na reunião da FITIM em Assunção

DENUNCIE

A VOZ DOS METALÚRGICOS

A CNTM está preparada para atender as Federações e Sindicatos filiados. Envie sugestões e denúncias contra a precarização do trabalho no setor metalúrgico de todo o País.

Ligue para (61) 3223-5600, encaminhe e-mail para cntm@solar.com.br ou escreva para SAS – Quadra 6 – Bloco K – Edifício Belvedere – 5º andar – Grupo 502 – CEP 70070-915 – Brasília/DF. Notícias (releases) para a imprensa e para o site da CNTM (www.cntm.org.br) podem ser enviadas para imprensa@cntm.org.br (Setor de Comunicação da CNTM). Participe de nossas lutas!